

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: RÁDIO SAÚDE: ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR DE ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: DANIELLE AUXILIADORA MALHEIROS
Leticia Samara dos Santos Mendes

Autores: Mirlla Nogueira Borges
Lucas Luis Moreira França
Simone Aparecida Lima Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação em saúde é considerada um potencializador do cuidado do profissional de saúde, tecnologia essencial para ações de promoção de saúde e prevenção de agravos. A articulação intersetorial é um dos mecanismos para desenvolver ações eficazes, integrando aos diversos setores da sociedade, como educação, saúde, cultura, lazer, entre outros. Apropriar-se de meios de comunicação em massa, como o rádio, é uma estratégia inovadora na realização dessa atividade educativa mais próxima da realidade do usuário, e exige habilidades interativas do profissional, no emprego do caráter crítico e reflexivo, porém acessível ao usuário. Desta forma, o objetivo deste trabalho é descrever o uso da radiocomunicação como tecnologia de trabalho de uma equipe multiprofissional atuando em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Este estudo trata-se de um relato de experiência, de profissionais residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com Ênfase em Atenção Cardiovascular (PRIMSCAV), atuando em uma estação de radiocomunicação, através da articulação com um NASF. A experiência ocorreu durante o período de abril a junho de 2017, em um NASF no município de Cuiabá. Os programas ocorriam semanalmente com duração de 20 minutos cada. O projeto contava com um e-mail divulgado aos ouvintes que podiam sugerir temas a serem trabalhados no decorrer dos programas, além da rádio ofertar o número de telefone para contato. As temáticas eram desenvolvidas a partir das necessidades da realidade local, as quais envolviam assuntos relacionados às doenças e o cuidado com a saúde da população. A rádio comunitária contribuiu para a criação de estratégias que visam ampliar a informação e atualização de temas relacionados à saúde, pois o ouvinte/usuário pode participar ao prestar seu depoimento e questionar, interagindo com os profissionais residentes da equipe e transformando seus conhecimentos, o que é fundamental para a mudança de hábitos e, conseqüentemente, aumento na procura pelos serviços de saúde. Conclui-se que o rádio é um transmissor de informações em grande abrangência, que incentiva a promoção da saúde e possibilita ao ouvinte autonomia sobre seu cuidado e conhecimento sobre os direitos fundamentais a ele. Além de incentivar a prática interdisciplinar, prestando uma assistência mais qualificada à comunidade.